

2014-07-15 02:32:06

<http://justnews.pt/noticias/amamentacao-uma-vitoria-para-toda-a-vida-e-o-lema-da-semana-mundial-da-amamentacao>

"Amamentação: Uma Vitória para toda a Vida!" é o lema da Semana Mundial da Amamentação

A Aliança Mundial para a Ação em Aleitamento Materno (World Alliance for Breastfeeding Action - WABA) promove novamente no início de agosto a Semana Mundial da Amamentação. A campanha deste ano tem como lema: "Amamentação: Uma Vitória para toda a Vida!" e visa salientar a importância de "aumentar e manter o apoio, a promoção e a proteção da amamentação, no âmbito da contagem regressiva para os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e para além desse objetivo".

A amamentação e os ODM

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) foram estabelecidos em 2000, com o apoio de 191 nações, e surgem no seguimento da Declaração do Milénio das Nações Unidas. O objetivo é o de combater a pobreza e promover o desenvolvimento saudável e sustentável de uma forma abrangente até 2015.

A campanha deste ano da Semana Mundial da Amamentação pretende responder à atual contagem regressiva para alcançar os Objetivos do Milénio, afirmando a importância de promover a amamentação na agenda pós-2015, envolvendo o maior número de grupos e pessoas de diversas idades possíveis.



Apesar de já terem ocorrido muitos progressos, a WABA considera que ainda existe muito para fazer e dá alguns exemplos: a pobreza diminuiu, mas ainda uma em cada oito pessoas vai para cama com fome. A desnutrição afeta cerca de um quarto de todas as crianças no mundo. Nas últimas duas décadas, a mortalidade infantil diminuiu em 40%, mas ainda quase 7 milhões de crianças abaixo de cinco anos morrem a cada ano, principalmente por doenças preveníveis. À medida que a taxa global de mortalidade de menores de cinco anos tem diminuído, a proporção de mortes neonatais (durante o primeiro mês de vida) compromete o aumento proporcional de todas as mortes infantis.

Desta forma, a WABA pretende passar a seguinte mensagem: "Ao apoiar, promover e proteger a amamentação, VOCÊ pode contribuir para cada um dos ODM de forma substancial. A amamentação exclusiva e a alimentação complementar adequada são intervenções importantes para melhorar a sobrevivência infantil, salvando potencialmente cerca de 20% das crianças abaixo de cinco anos."

A ligação de cada objetivo à amamentação

A Comissão Científica em Nutrição da ONU associou o aleitamento materno a cada um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) da seguinte forma:

1) Erradicar a pobreza extrema e a fome

A amamentação exclusiva e a continuidade da amamentação por dois anos fornece a mais alta qualidade de energia e nutrientes, pode ainda ajudar a prevenir a fome e a má nutrição. A amamentação confere custo e benefício ao alimentar bebês e crianças. É acessível para todos e não sobrecarrega os orçamentos familiares, em comparação com a alimentação artificial.

2) Atingir o ensino básico universal

A amamentação e a alimentação complementar adequada são fundamentais para a aprendizagem. Amamentação e alimentos complementares de boa qualidade reduzem significativamente o risco de baixa estatura e, assim, melhora o desenvolvimento mental e, em consequência, melhora os níveis de aprendizagem.

3) Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

A amamentação promove a equidade entre os sexos, dando a criança um bom começo de vida. A maioria das diferenças de crescimento entre os sexos começam como os alimentos complementares são adicionados à dieta, e a preferência de gênero começa a agir sobre as decisões de alimentação. A amamentação é um direito único da mulher, e deve ser apoiada pela sociedade, por exemplo, através das leis de proteção à maternidade.

4) Reduzir a mortalidade infantil

A mortalidade infantil pode ser facilmente reduzida em cerca de 13%, apenas com melhores práticas de amamentação, e 6% com melhores práticas da alimentação complementar. Além disso, cerca de 50-60% da mortalidade de menores de 5 anos é secundária à desnutrição, amplamente causada por alimentação complementar inadequada, seguida de más práticas de amamentação.

5) Melhorar a saúde materna

A amamentação está associada a diminuição da perda de sangue no pós-parto, diminuiu o cancro da mama, de ovário, de endométrio e a osteoporose. A amamentação também contribui para o aumento dos intervalos entre partos, reduzindo os riscos de gestações próximas uma da outra.

6) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças

A amamentação exclusiva juntamente com a terapia antiretroviral para mulheres e bebês pode reduzir a transmissão de HIV da mulher para a criança a um nível muito baixo.

7) Garantir a sustentabilidade Ambiental

A amamentação está ligada ao menor desperdício da indústria de leite, farmacológico, bem como o desperdício de plástico e de alumínio, reduz ainda o uso de gás e demais combustíveis.

8) Estabelecer uma parceira mundial para o desenvolvimento

A Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância promove a colaboração multisetorial. Pode criar várias parcerias para apoiar o desenvolvimento por meio de programas em prol da amamentação e da alimentação complementar.